RESUMO - ASSISTENCIAL

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NAVEGADOR NA JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Paula Maria Correa De Gouveia Araújo (paulamcgouveia@gmail.com)

Crisley Alves Araujo (enf.onco.crisley@gmail.com)

Título: A Importância do Enfermeiro Navegador na Jornada do Paciente Oncológico no Sistema Único De Saúde

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças oncológicas tendem a se tornar a principal causa de morte no Brasil até 2030. Diante desse aumento expressivo de casos e da complexidade dos atendimentos nas instituições de saúde, torna-se essencial estabelecer fluxos e protocolos operacionais bem definidos. Tais medidas favorecem uma assistência rápida, precisa e individualizada, capaz de reduzir o tempo de espera para diagnóstico e estadiamento, otimizar o acompanhamento terapêutico, diminuir o tempo de internação e favorecer o giro de leitos, gerando sustentabilidade e eficiência organizacional1. Objetivo: Compreender o nível de conhecimento e a percepção dos enfermeiros atuantes em um ambulatório de quimioterapia sobre a possibilidade de atuação do enfermeiro navegador na jornada do paciente oncológico no Sistema Único de Saúde (SUS).Método:

Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em um ambulatório de quimioterapia de um hospital quaternário localizado em São Paulo. As entrevistas ocorreram com duração média de 12 minutos. Os áudios foram transcritos literalmente e passaram por transcriação para ajustes ortográficos, preservando a intencionalidade das falas. Para manter o anonimato, os participantes foram identificados por códigos (E1, E2, E3). A categorização permitiu identificar e analisar padrões de fala e comportamento, conferindo significado aos dados2,3. As transcrições foram processadas no software IRAMUTEQ, que apontou como termos mais frequentes: “paciente”, “profissional”, “navegação” e “enfermeiro”. Resultados: Participaram sete enfermeiros, seis mulheres e um homem, com idades entre 38 e 46 anos. Todos possuem pós-graduação em Oncologia; um em Cuidados Paliativos e outro em Gestão. O tempo médio de experiência na área foi de oito anos. As entrevistas evidenciaram que muitos profissionais ainda desconhecem o papel do enfermeiro navegador, especialmente os que possuem mais tempo de formação ou menor atualização profissional. Conclusão: Os resultados evidenciam a necessidade de capacitação contínua da equipe de enfermagem para nivelar conhecimentos e prepará-los para atuar como especialistas clínicos ou em parceria com futuros enfermeiros navegadores. Este profissional desempenha papel essencial na coordenação do cuidado centrado no paciente, fortalecendo a comunicação, a educação em saúde e a articulação da rede de serviços. Sua atuação contribui para identificar barreiras de acesso, reduzir o tempo entre diagnóstico e início do tratamento e aumentar a satisfação do paciente, além de gerar benefícios econômicos e fortalecer a interdisciplinaridade nas instituições de saúde.

Referências:

1. Minayo MCS. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. Rev Qualitativa. 2017;5(7):1-12.

2. Campos CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Rev Bras Enferm. 2004;57(5):611-4.

3. Bardin L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; 2016.

Palavras-chave: enfermeiros especialistas; navegação de pacientes; oncologia.